

Reforma da 2ª Ponte no ano que vem

Em 2013, ponte terá ciclovia, novo piso e mais iluminação. Sinalização horizontal e vertical também será substituída

Marianna Aguiar

A Segunda Ponte vai passar por uma reforma no ano que vem e vai ganhar ciclovia, novo piso, iluminação e outras melhorias.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES) havia publicado o edital este mês para contratar a empresa projetista e elaborar o projeto executivo.

A previsão é que no final do primeiro trimestre de 2013, o projeto esteja pronto e a reforma vai ser licitada.

Segundo informações da assessoria do órgão, a parte da ponte

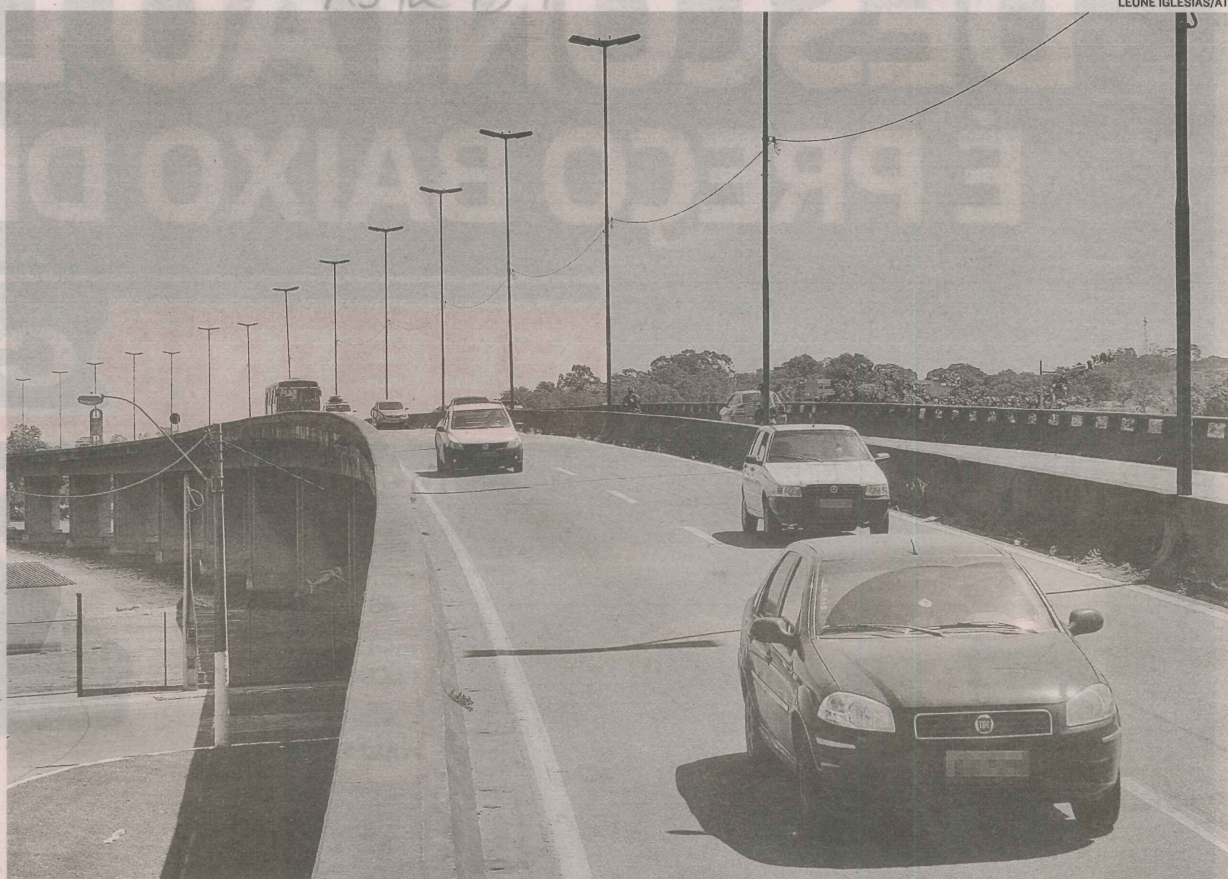
que começa no acesso de Vitória, na rodoviária, até o entroncamento da BR-101 vai passar por uma adequação de capacidade e revitalização.

Dentre as ações, os parapeitos serão recuperados, o pavimento será readequado e as juntas metálicas vão ser trocadas porque elas têm um tempo de validade de cerca de 10 anos e algumas já estão próximas a esse período.

Além disso, haverá nova sinalização horizontal e vertical na ponte e nos acessos, bem como nova iluminação pública, que será feita por meio de uma parceira com as prefeituras de Vitória e Cariacica.

Também serão criados canteiros na rodovia, ciclovia e passagem para pedestres.

A assessoria do Dnit-ES informou que a pista deve ser reduzida para os veículos para promover essas melhorias. O contrato da obra também será diferenciado, ou seja, para que as intervenções sejam feitas mais rapidamente.



A SEGUNDA PONTE vai passar por reformas, com a criação de canteiros e passagem para pedestres

OS NÚMEROS

2,5 quilômetros é a extensão da Segunda Ponte

1977 é o ano de construção da ponte

Obra de demolição da ponte vai levar 6 meses

O processo de demolição da antiga Ponte da Passagem vai começar em janeiro de 2013. Isso porque a ordem de serviço foi dada em novembro, mas o canteiro de obras demorou a ser implantado devido às chuvas e impacto da greve da construção civil pesada.

As informações são da assessoria de imprensa do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES).

A situação atual é de implantação de canteiro e, após o início, em janeiro, a previsão é que as obras sejam executadas em 183 dias, ou quase seis meses.

A ponte tem 50 metros de extensão e peso total de 3 mil toneladas. O método de demolição utilizado será com uma tesoura que tem capacidade de 200 toneladas de esmagamento. Ela será utilizada em dois pontos de escoramento no meio da ponte e o trabalho será feito aos poucos.

O órgão informou que, embaixo da ponte, haverá um flutuante com

uma espécie de grande bacia de aço para receber o material que cair. Esse flutuante vai até a beira do canal para transportar o material até o canteiro de obras. Lá os resíduos serão triturados e separados entre aço e concreto e depois encaminhado para o bota-fora.

A assessoria do órgão informou que a demolição não causará impacto no trânsito e aos pedestres. O custo da demolição é de R\$ 1.732.915,37.

Segundo a diretora-geral do DER-ES Tereza Casotti, o procedimento é muito minucioso.

“Temos uma grande responsabilidade com o meio ambiente. Todos os resíduos da antiga ponte têm de ser removidos sem que caia nada no canal”, afirmou.

Em maio deste ano, o DER-ES publicou o edital de licitação para a obra, mas nenhuma empresa se candidatou. Em julho, nova licitação foi aberta e duas empresas se candidataram, mas uma foi considerada não habilitada.

Estacionamento e praça em Vitória

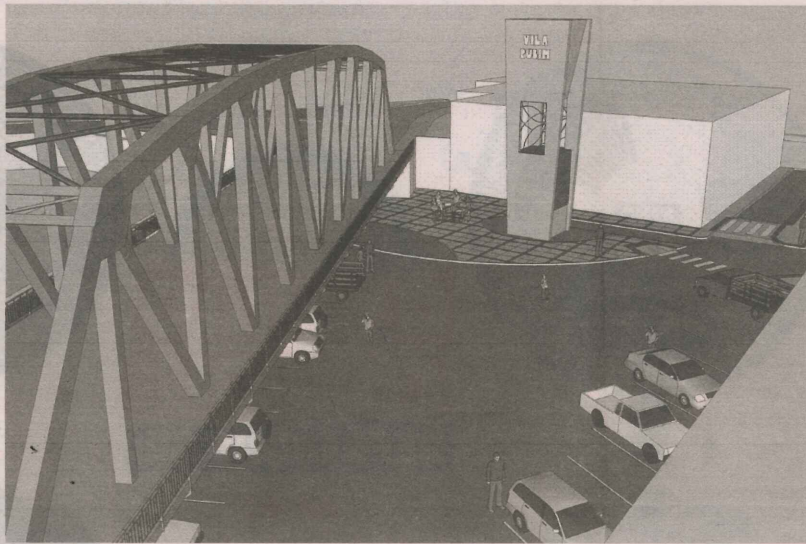
A Ponte Seca, criada em 1928, vai passar por reforma em 2013. Além disso, a área embaixo dela será urbanizada com direito a uma pequena praça e criação de 61 vagas de estacionamento, que vão atender ao comércio da Vila Rubim.

As vagas ficarão embaixo da ponte e coladas ao terreno da empresa Technip em dois bolsões diferentes. A área, que hoje está vazia, será pavimentada e sinalizado o estacionamento no pavimento.

A Prefeitura de Vitória vai fazer o projeto executivo e tem 45 dias para entregar. A Technip é que vai executar as obras, que tem previsão de durar seis meses.

Ela doou um terreno com espaço de 1.072 metros quadrados à prefeitura e vai realizar as obras. Essa doação e criação das vagas foram exigências da prefeitura em contrapartida à regularização da área e uma ampliação e reforma da fábrica, segundo informou o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera.

O contrato ainda não foi assinado, mas já existe o dinheiro empenhado para a obra, que deverá ser



DESENHO MOSTRA como vai ficar a área da Ponte Seca, na Vila Rubim

feita pela próxima administração da prefeitura. O valor é de R\$ 256.880.

A Ponte Seca será restaurada com direito a troca de peças, pintura e retirada de ferrugem. Já a iluminação será feita depois.

Kleber informou que a pequena praça deverá ser utilizada pela Associação Comercial da Vila Rubim

para eventos culturais e esportivos nos finais de semana.

Em 2008, o supermercado Carrefour vendeu a área para a Technip. Para fazer intervenções no local, a empresa doará espaço para calçada e melhorias viárias.

OS NÚMEROS

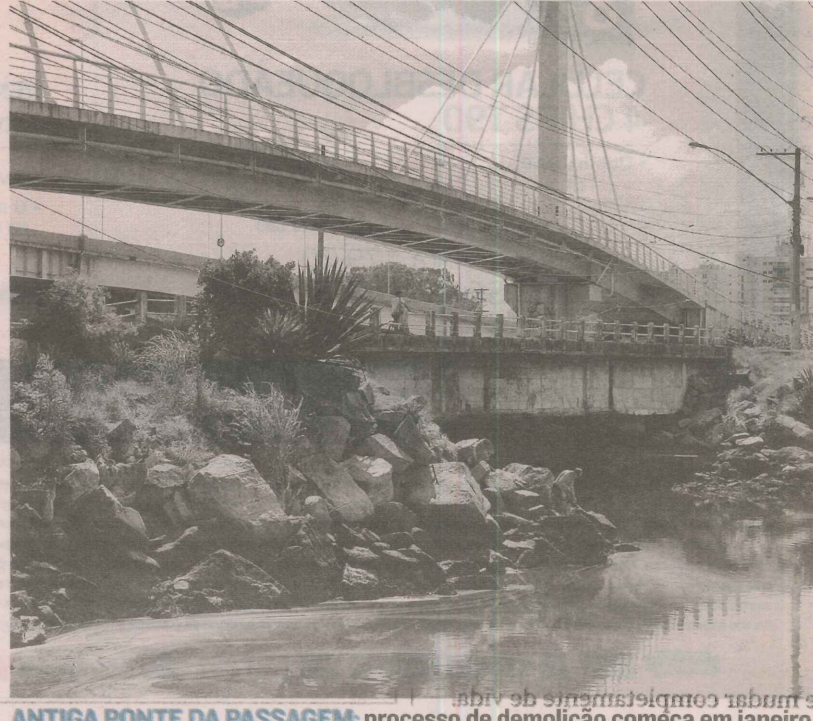
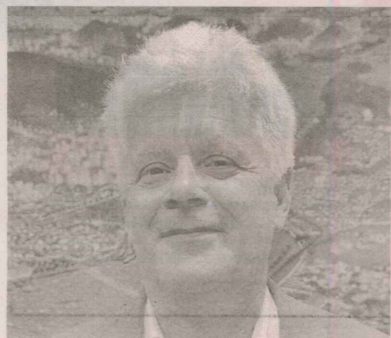
1.072 metros quadrados é a extensão da área doada à prefeitura

61 vagas

de estacionamento vão ser criadas para atender ao mercado da Vila Rubim

“A prefeitura fez exigências de doação da área e criação de estacionamento para o mercado da Vila Rubim”

Kleber Frizzera, secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória



ANTIGA PONTE DA PASSAGEM: processo de demolição começa em janeiro